

P 3231**Comparação entre a dexametasona e a gentamicina intratimpânica no tratamento da Doença de Ménière Refratária**

Michele Luz Kayser, Fernando de Quadros Iorra, Martina Becker, Joel Lavinsky, Luiz Lavinsky
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Doença de Ménière é caracterizada por crises vertiginosas recorrentes, hipoacusia flutuante, zumbido e plenitude auricular. Essa doença pode ser controlada com um tratamento farmacológico cursando com melhora dos sintomas em aproximadamente 2/3 dos pacientes. Todavia, uma parcela significativa de pacientes é refratária ao tratamento, sendo necessário o uso de outros métodos terapêuticos, especialmente com o uso de drogas intratimpânicas (orticoide ou de gentamicina). Existem poucos estudos que compararam esses dois tratamentos. Portanto, o objetivo desse estudo é comparar o efeito das diferentes drogas intratimpânicas (orticoide e gentamicina) no controle das crises de vertigem. **Métodos:** Em Abril de 2015, pesquisadores cegados realizaram entrevistas com 29 pacientes a fim de verificar o controle ou não das crises vertiginosas por Ménière após o procedimento intratimpânico. A técnica terapêutica consistiu na realização de uma miringotomia em quadrante postero-inferior, com ou sem colocação de tubo de ventilação, e posterior administração transtimpânica de gentamicina ou orticoide (dexametasona). Os pacientes foram questionados quanto à remissão completa das crises vertiginosas e, em caso afirmativo, a duração do período sem crises. Para análise estatística foi utilizado teste de qui-quadrado. **Resultados:** Foram contatados 29 pacientes que realizaram o procedimento quimioquirúrgico, sendo que 14 com gentamicina e 15 com orticoide. Do total de pacientes contatados, 23 (73.31%) relataram melhora das crises de vertigem. Dez (66.66%) entre 15 pacientes que utilizaram orticoide obtiveram melhora sintomática, ao passo que no grupo gentamicina a melhora ocorreu em 13 (92.85%) dos 14 pacientes. A terapia com gentamicina foi superior à terapia com orticoide, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0.082$). **Discussão:** A maioria dos estudos que comparam as terapias intratimpânicas com gentamicina e com dexametasona demonstraram um maior controle das crises de vertigem no grupo de pacientes que utilizaram gentamicina. Nosso estudo também demonstrou a superioridade da gentamicina, porém sem diferença estatisticamente significativa. **Palavras-chaves:** Doença de Ménière, gentamicina, corticoide. Revisão sistemática.